

Comece por aqui

O especialista em marketing Raphael Negrão, a professora de administração do Mackenzie Mariana Munis e o CEO da agência Taruman, Caio Damasceno, destacam 5 dicas para quem quer se tornar um influenciador digital



1 Foque no engajamento

O que conta hoje não é o número de seguidores, mas sim o envolvimento do público. Influenciadores fazem sucesso e marcas acreditam no potencial deles a partir do momento em que eles geram engajamento.



2 Defina o seu nicho e o seu público

Quanto mais específico, melhor. É mais fácil falar a um grande público quando um grupo menor já se identificou com o conteúdo.



3 Entregue conteúdo de valor

Escolha falar sobre o que faz sentido para o influenciador. Assim, é natural a entrega ao trabalho. Dado o primeiro passo, estude sobre influenciadores que falam sobre o mesmo assunto. Para funcionar a longo prazo, é preciso ser prazeroso para o influenciador também.



4 Entenda as dores e necessidades do seu público

É preciso saber o que atinge o seu público alvo e oferecer soluções para ele. Entenda quem te assiste para criar vínculo com o seguidor.



5 Autenticidade é a chave

Crie conteúdo autêntico para as suas mídias. Não faça mais do mesmo e mescle a sua personalidade ao conteúdo produzido. O público quer se sentir próximo do influenciador e construir um vínculo de identificação.

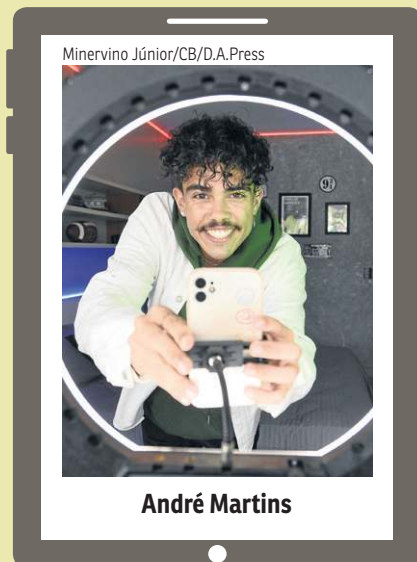
Brasília no mapa dos influenciadores

Brasília não escapa do fenômeno que alcança o resto do país. Os influenciadores digitais também conquistaram espaço no quadrado, como é o caso de André Martins, 21 anos. Com quase dois milhões de seguidores em suas redes sociais, ele conta que sempre gostou de registrar tudo o que via e, ainda criança, andava com uma câmera na mão tirando foto de todo mundo, mas nunca planejou transformar a brincadeira em profissão. Estudante de jornalismo, ele começou a produzir conteúdos em 2016 e viu seu perfil crescer durante a pandemia.

Com mais tempo para se dedicar às redes, o que até então era um hobby se transformou em trabalho de forma rápida. “No final de 2019, eu comecei a ganhar muitos seguidores. Logo em seguida, fui convidado pelo próprio TikTok para um evento em São Paulo, e foi onde realmente entendi a proporção de tudo que estava acontecendo”, conta André.

Com uma rotina puxada, o influenciador explica como equilibra a vida pública aos compromissos de faculdade, estágio e cursos. “Agora já é mais natural. Meus amigos já entendem a minha vida pública, então eles mesmos me ajudam, dando ideias para gravar, participando dos meus vídeos, assim como a minha família. Mas, obviamente, nossa vida não se resume àqueles 15 segundos dos stories. Vivo muita coisa que não posto. Apesar da minha vida ser meu trabalho, e meu trabalho ser minha vida, é preciso dividir para não virar uma coisa só”, afirma.

André conta que ainda se surpreende com as particularidades de cada plataforma e que aprendeu a lidar com os desafios de trabalhar com a internet. “A internet é o pior e o melhor lugar para lidar com frustrações e expectativas, porque a gente convive diariamente com números. Então, realmente, é



André Martins

saber lidar, porque isso afeta muito, principalmente o psicológico. É tentar sempre dar o seu melhor e não ligar exatamente para o que o algoritmo está dizendo, mas sim para conteúdo de qualidade”, diz.

Para ele, existe espaço para todos nas redes sociais, o segredo é ser autêntico. “A pessoa conquista seu espaço a partir do momento em que extravasa a sua personalidade, seu carisma, o jeito que edita os vídeos. Exatamente porque cada pessoa é única, então não tem como copiar. O público vai se aproximar porque vão se identificar com o jeito que você é”, diz.

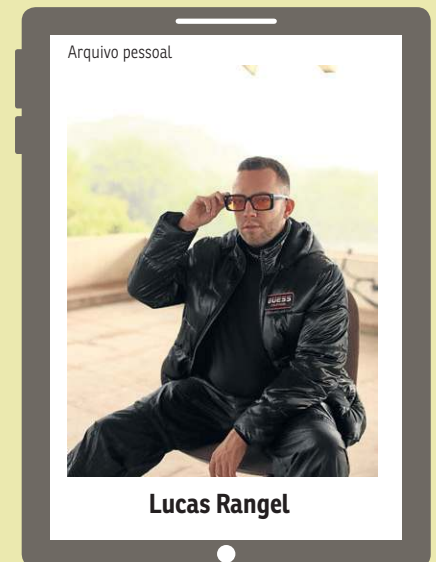
Segundo o influenciador, para fazer parte desse universo basta dar o primeiro passo. “Parece clichê, mas é fato: não é preciso ter o melhor celular, a melhor iluminação, o melhor cenário. Basta começar com o que se tem e fazer do seu jeitinho. No começo você não vai ter a melhor edição, a melhor técnica de filmagem, mas uma coisa que aprendi é que o feito é melhor que perfeito. Então, é só começar”, afirma.

“Bem-vindos ao surto coletivo”

Youtuber, TikToker, produtor de conteúdo e empresário. Aos 25 anos, o influenciador Lucas Rangel já fez quase tudo na internet. Com mais de 61 milhões de seguidores, ele foi pioneiro na profissão de influenciador digital e ajudou a instituir a carreira. Aos que desejam fazer parte desse mundo, Lucas tem a resposta na ponta da língua: “Bem-vindo ao surto coletivo”, diz, alertando que é preciso estar preparado para o que der e vier.

Lucas ficou famoso por meio dos seus vídeos de seis segundos para o aplicativo Vine, plataforma extinta do Twitter. Aos 16 anos e no ensino médio, em 2013 ele já fazia seu nome ao se tornar o maior Viner do Brasil. Considerado um “dinossauro” da internet, Rangel explica que a motivação para quem decidia produzir conteúdo ainda não era financeira. “Às vezes a gente queria ser Youtuber, queria ser tuiteiro, que na época eram as redes que bombavam. Mas por causa da fama, porque o dinheiro não vinha da forma que acontece hoje.”

Do Vine ao TikTok, Lucas Rangel gera engajamento por onde quer que vá. No TikTok, por exemplo, são mais de 18 milhões de seguidores e 440 milhões de curtidas em seu perfil. Seus vídeos chegam a bater milhões de visualizações. Ele afirma que, para se manter no topo, é preciso transitar entre as plataformas. “O público transita para novas redes, novos conteúdos, novos formatos, porque existe sempre uma necessidade de estar em um novo lugar, de conhecer algo novo. É o que sempre falo com influenciadores que estão há mais tempo na área, como eu.” Amigo de influenciadores como Gkay e em um relacionamento com Lucas



Lucas Rangel

Bley, Rangel ressalta a importância de saber ceder. “A gente não pode se colocar no lugar de não ceder a trends, porque não funciona assim. O público vai para esse lugar e aí você vai perdê-los se você não for.”

Há quase 10 anos produzindo conteúdo para a internet, Rangel chegou a publicar um livro, comandar o programa de TV *Rangel, Câmera, Ação!*, no SBT, e estreou na plataforma de streaming Netflix com o filme *Flops: Agentes Nada Secretos*. Ele conta, ainda, que o mais difícil não é alcançar a popularidade, mas mantê-la. “O trabalho de influenciador vai muito além de postar um vídeo de 15 segundos ou um conteúdo viral no YouTube. O segredo do trabalho do influenciador é se manter, porque viralizar é muito fácil. O negócio é viralizar por 10 anos”, diz.

*Estagiária sob a supervisão de Jäder Rezende